



MUNICÍPIO DE VINHAIS

CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 2020/06/29

ATA N.º 11/2020

Presenças: -----

- Luís dos Santos Fernandes, que presidiu; -----
- Martinho Magno Martins; -----
- Pedro Miguel Martins Miranda; -----
- Márcia do Rosário Miranda Canado; -----
- Carlos Abel Almendra Frias Vieira; -----
- António Manuel Oliveira Fernandes; -----
- Margarida Garcia dos Santos Patrício. -----

Local da reunião: Edifício dos Paços do Município. -----

Hora de abertura: Quinze horas. -----

Hora de encerramento: Dezassete horas e trinta minutos.-----

Secretariou: Horácio Manuel Nunes, técnico superior, da Unidade de Administração Geral e Finanças. -----



1 – Período de antes da ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

2 – Ata da reunião anterior.-----

3 – Execução de Obras Públicas. -----

4 - Assuntos deferidos no uso de competências delegadas. -----

5 – Resumo Diário de Tesouraria. -----

6 – Obras Públicas: -----

6.1 – Loteamento – Zona Industrial – Norte – Abertura de Procedimento e Designação de Júri. -----

7 – Transportes Escolares: -----

7.1 - Aprovação do Plano para o Ano Letivo 2020/2021. -----

8 – Plano Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios de Vinhais 2016-2020. -----

9 – Apoios: -----

9.1 – Freguesia de Candedo; -----

9.2 – Freguesia de Tuizelo. -----

10 – Criação de Linha de Apoio Social. -----

1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para dar as boas vindas aos Senhores Vereadores pelo regresso às reuniões presenciais e agradecer a colaboração de todos prestada durante a pandemia que assolou o País. -----



Informou que: -----

- Nesta data, no nosso Concelho, apenas é conhecido um caso de contaminação com o Covid-19; -----

- Estava a decorrer o período de votação para a eleição das Sete Maravilhas, e o Concelho de Vinhais encontrava-se representado pela Feira do Fumeiro e pela festa dos Rapazes de Ousilhão, pelo que pedia a colaboração de todos, no sentido de votarem para serem eleitos;

- A praia de Soeira tinha sido galardoada com a Bandeira D'Ouro, pela Associação Quercus, o que demonstra a qualidade das águas; -----

- Relativamente ao ranking das Escolas, a nível do ensino básico o Agrupamento de Escolas D. Afonso III de Vinhais, tinha sido posicionada em primeiro lugar a nível do distrito de Bragança, enquanto a nível secundário ficou em quinto lugar, razão pela qual dava os parabéns, quer aos alunos, quer aos professores, bem como à Direção da Escola. -----

- Por fim informou que o atleta da Associação VinhaisExtreme, Gonçalo Beato, tinha assinado contrato com a empresa EFAPEL – Escola de Ciclismo de Ovar Território e Emoções, ao qual deixava também os parabéns extensivos à Associação e votos dos maiores sucessos. -----

Solicitou a palavra o Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira, iniciando a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos a todos os presentes, dizendo que era sempre agradável e mais salutar estarem todos presentes. -----

- Informou que pretendia associar-se às felicitações, do Gonçalo Beato e do Agrupamento de Escolas D. Afonso III de Vinhais, pois ainda não havia muito tempo que este Agrupamento estava no grupo dos piores, pelo que deixava os parabéns quer aos alunos quer aos professores; -----



- Deixava também as felicitações pela atribuição da Bandeira D'ouro à praia de Soeira, mas devia-se apostar mais e aproveitar as oportunidades. -----

Seguidamente questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, em que situação se encontravam as obras de Beneficiação da Escola, e se os prazos para a conclusão seriam cumpridos, uma vez que as condições de aprendizagem em que os alunos se encontram não são as melhores. -----

Tinha sido alertado que o estado da água para consumo doméstico, em Vinhais, na passada sexta-feira, não era o melhor, quais os motivos? -----

Referiu-se ao edifício onde funcionou a escola do ensino básico da povoação de Fresulfe, para quando a passagem para a propriedade da Junta de Freguesia, uma vez que se debatem com necessidades de espaço para armazenar equipamentos e para instalação de uma sala de convívio. -----

Por fim questionou em que situações se encontra o assunto relacionado com a casa do Sr. João, sita no Bairro da Ucha, em Vinhais, uma vez que era conveniente dar uma solução ao assunto. -----

Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal e referindo-se às obras de “Requalificação da Escola”, disse que o ritmo de execução é positivo, e desde o início da pandemia os trabalhos nunca foram suspensos, inclusivamente foram iniciados os trabalhos interiores, tendo em atenção a suspensão das aulas. Quanto à data da conclusão, não lhe era possível afirmar que vai ser cumprida escrupulosamente. -----

Quanto à qualidade da água para o consumo doméstico de Vinhais, informou que na passada sexta-feira, tinham verificado que na Ponte de Soeira, o rio vinha turbo e com espuma. Tinham contactado as autoridades inclusivamente o SEPNA e após análise à qualidade da água, verificou-se que a sua qualidade não tinha sido afetada, e o problema tinha sido causado por uma trovoada que tinha caído nos dias anteriores a montante daquela zona. ----



Relativamente ao edifício onde funcionou a escola primária de Fresulfe, já tinha falado com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, e o assunto ia ser trazido a uma próxima reunião de Câmara, para deliberação à semelhança do que também vai acontecer com o edifício da escola de Soeira. -----

No tocante ao assunto da casa do Sr. João, no Bairro da Ucha, está a ser tratado com o seguro, afim de se encontrar uma solução para o indemnizar. -----

Solicitou a palavra a Senhora Vereadora Margarida Garcia dos Santos Patrício, para dizer que na reunião de vinte e três de setembro de dois mil e dezanove, o Senhor Presidente tinha dito que a reestruturação dos serviços era uma mais-valia para os mesmos, assim sendo questionou se a mesma já se encontrava feita ou não. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou a Senhora Vereadora que a referida reestruturação já se encontra feita, como é do conhecimento de todos, no entanto os lugares ainda não foram providos. -----

Seguidamente referiu-se à realização dos tempos livres e à abertura das piscinas. Quanto aos tempos livres, informou que o Senhor Vereador detentor do pelouro, tinha informado que não existiam condições de segurança para a sua realização, o que concordava. -----

Quanto à abertura das piscinas, e atendendo à situação que se atravessa, tinha muitas dúvidas na sua abertura. A nível da CIM na grande parte dos Municípios não iam abrir. Embora o plano de contingência se encontre elaborado, tinha sérias dúvidas se não era preferível aguardar mais uns tempos para ver a evolução da pandemia, no entanto gostava de ouvir a opinião dos Senhores Vereadores. -----

O Senhor Vereador detentor do pelouro, Pedro Miguel Martins Miranda, informou que, relativamente aos tempos livres, o IPDJ impõe que para cada atividade exista um plano de contingência, e atendendo ao elevado número de atividades, torna a sua realização demasiada perigosa. -----



Relativamente às piscinas demonstrou ser favorável à sua abertura. -----

O Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira, disse que era difícil decidir, o sensato era ponderar e não abrir e aguardar mais algum tempo, no entanto era a sua posição pessoal. -----

O Senhor Vereador António Manuel Oliveira Fernandes, opinou que também achava bem não abrir, caso corresse mal seria uma publicidade negativa para o Concelho. -----

O Senhor Vereador Pedro Miguel Martins Miranda, declarou que, em sua opinião, as condições necessárias para a abertura encontram-se reunidas, era uma maneira de não sobrelotar os rios. -----

Não obstante, podem surgir focos de contaminação, à semelhança do que também pode ocorrer nos rios. -----

ORDEM DO DIA

2 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

A ata da reunião anterior, previamente enviada aos Senhores Vereadores, por fotocópia, depois de lida, foi aprovada por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção da Senhora Vereadora Márcia do Rosário Miranda Canado, motivada por não ter estado presente na reunião em causa. -----

3 – EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS. -----

Foi tomado conhecimento da situação das obras municipais em curso, quer por empreitada, quer por administração direta, cuja relação foi previamente enviada aos Senhores Vereadores, e que fica arquivada na pasta respetiva. -----



4 – ASSUNTOS DEFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS. -----

Foi presente a relação dos assuntos deferidos no uso de competências delegadas, que a seguir se transcreve: -----

- Licenciamento e aprovação de todos os projetos para construção de uma moradia, na povoação de Vale das Fontes, em nome de Amador do Nascimento Santos; -----
- Aprovação do projeto de arquitetura para construção de uma moradia, na povoação de Rebordelo, em nome de Teresa de Jesus Kuchman; -----
- Licenciamento e aprovação de todos os projetos para ampliação do Lar de Idosos, na povoação de Moimenta, em nome do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Carmo.

5 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA. -----

Foi tomado conhecimento do resumo diário de tesouraria, datado do dia vinte e seis do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, que acusa os seguintes saldos:-----

Em dotações Orçamentais	1.973.187,42 €
Em dotações Não Orçamentais	461.008,35 €

6 – OBRAS PÚBLICAS: -----

6.1 – LOTEAMENTO – ZONA INDUSTRIAL – NORTE – ABERTURA DE PROCEDIMENTO E DESIGNAÇÃO DE JÚRI. -----

Foram presentes, o caderno de encargos, programa de procedimentos, anúncio do concurso referente à empreitada de “Ampliação da Zona Industrial de Vinhais, cujos projetos foram aprovados em reunião de vinte e seis de agosto de dois mil e dezanove, e nesta data já se encontra com a candidatura a fundos comunitários aprovada. -----

O Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira, solicitou a palavra, e disse que era uma necessidade ampliar a Zona Industrial, no entanto, havia também a necessidade de salvaguardar a forma de tratamento das águas residuais provenientes daquela zona. Era importante resolver esta situação. -----



O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o ideal passaria pela construção de uma estação de tratamento industrial, pelo que se aguarda a abertura de candidaturas a fundos comunitários. -----

Após discussão do assunto, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar o caderno de encargos, programa de procedimento e anúncio do procedimento, bem como a abertura do procedimento por concurso público e designar o júri do procedimento, bem como designar o júri de acompanhamento os membros senhores: -----

Membros efetivos: -----

- Gil Pousa Nugal, técnico superior de engenharia, que preside; -----
- Luís António Bebião Pires, técnico superior de engenharia, e -----
- Lúcia dos Santos Taveira da Costa Coelho, Coordenadora Técnica. -----

Membros suplentes: -----

- Alfredo Paulo Vila Moura dos Santos, chefe de Equipa Multidisciplinar; -----
- Silvina da Ascensão Pires Martins Canteiro, Assistente Técnica.-----

7 – TRANSPORTES ESCOLARES: -----

7.1 - APROVAÇÃO DO PLANO PARA O ANO LETIVO 2020/2021. -----

Foi presente, para aprovação o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de dois mil e vinte/dois mil e vinte e um, que vinha acompanhado de uma informação subscrita pelo técnico superior de educação Hugo Miguel Nunes Rodrigues, do seguinte teor: -----

“Levo ao conhecimento de V. Ex^a. que o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2020/2021 se encontra aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, necessitando da aprovação da Câmara Municipal para se dar início ao concurso. No entanto, o mesmo poderá sofrer alterações futuras, devido às contingências do Covid-19, relativamente ao condicionamento da lotação das viaturas.”-----



O Senhor Presidente da Câmara Municipal, informou os Senhores Vereadores que o presente plano, motivado pelo constrangimento imposto pelo combate ao COVID-19, poderá vir a sofrer alterações a nível de lotação das viaturas. -----

Após a sua análise, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de dois mil e vinte/dois mil e vinte e um. -----

8 – PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DE VINHAIS 2016-2020. -----

Foi presente o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Vinhais 2016-2020, ao qual tinham sido introduzidas algumas alterações decorrentes da pandemia que o País atravessa. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios já tinha sido aprovado, mas teve que ser atualizado decorrente dos constrangimentos do COVID-19. -----

O Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira, opinou que fazia todo o sentido atualizar o plano em causa. No entanto, e após uma análise ao mesmo, verificou que contém algumas imprecisões, quer a indicação do ano, quer a nível de horários dos sapadores e indicação de equipamento. -----

Referiu ainda que a nível do plano não consta a indicação do Parque Biológico, nem da existência de mecanismos da sua defesa contra incêndios, já que é um espaço com muita visibilidade a nível externo e os seus equipamentos foram construídos à base de madeira. –

O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que fazia todo o sentido constar a referência ao Parque Biológico, já tinha sido feita limpeza em toda a sua volta, mas encontram-se condicionados às imposições do ICNF. -----



Após discussão do assunto, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, do Concelho de Vinhais, devendo no entanto serem corrigidas as imprecisões indicadas. -----

9 – APOIOS: -----

9.1 – FREGUESIA DE CANDEDO. -----

Foi presente um ofício oriundo da Junta de Freguesia de Candedo, do teor seguinte. -----

“Na sequência de avaliação feita numa das ruas em Candedo e no sentido de a suster, pois apresenta já algum risco de desabamento para o terreno confinante, e a solução, no nosso entender, passar pela execução de um muro de suporte, na extensão aproximada de 32,00 m, vem a Junta de Freguesia de Candedo, muito respeitosamente, solicitar a V.a Ex.^a, se digne conceder apoio financeiro para a execução do mesmo. Anexam-se os seguintes documentos:

- Planta de localização; -----
- Mapa de medições e orçamento (preço base para adjudicação da obra). -----

Mais se informa V. Ex.^a de que, com a execução do muro, para além de contribuir para a sustentação da rua, beneficia a mesma com o seu alargamento pois irá ganhar-se o terreno do talude. -----

Acrescenta-se ainda que o trabalho beneficiará toda a zona envolvente, prevista que está, de acordo com a nossa vontade e segundo opinião de V. Ex.^a para muito breve, a repavimentação de todos os arruamentos da aldeia.” -----

O Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira, declarou que têm demonstrado o apoio a todos os pedidos, no entanto, era importante alertar as Juntas de Freguesia que os muros de suporte de terras, nos termos do Código Civil, são da responsabilidade dos privados, a não ser que haja contrapartidas pela cedência de áreas. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o muro em causa é de suporte ao arruamento, e se o mesmo ruir poderá originar despesas mais avultadas. -----



Após discussão do assunto, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, nos termos da alínea j), do n.º 1, do art.º 25.º, conjugada com a alínea o), do n.º 1 do art.º 33.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, atribuir um apoio financeiro, do montante de nove mil setecentos e setenta e dois euros (9.772,00 €), destinado a comparticipar as referidas despesas. -----

9.2 – FREGUESIA DE TUIZELO. -----

Foi presente um ofício oriundo da Junta de Freguesia de Tuizelo, do teor seguinte. -----

“Como era do conhecimento geral, o Santuário de Nossa Senhora dos Remédios em Tuizelo apresenta um aspeto exterior de deterioração avançado. -----

Também é do conhecimento geral que este Santuário é visitado ao longo do ano por um elevado número de pessoas, para além dos milhares que o visitam aquando da celebração das suas festividades no mês de setembro, considerada a melhora romaria do Concelho de Vinhais. -----

Nesta data, encontram-se a decorrer a bom ritmo as tais necessárias obras de beneficiações exteriores, adjudicadas após procedimento por consulta prévia, com consulta a quatro empresas do ramo. -----

Atendendo a que o custo das referidas obras ascendem a mais de sessenta mil euros (60.000,00 €) e porque a nível local não existem disponibilidades financeiras para as poder custear, solicito os bons ofícios de V. Ex.^a, no sentido da Câmara Municipal atribuir um apoio monetário para ajuda do pagamento das referidas despesas. -----

Informo ainda que dos trabalhos da beneficiação consta a pavimentação a cubos do adro do Santuário, picagem, reboco e pinturas de todas as paredes exteriores, picagem e reboco da sineira, remodelação da rede elétrica existente no adro, canalização das águas pluviais e construção de um passeio com um metro e vinte em granito ao longo de todo o Santuário.”

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, informou que tem sido habitual atender aos pedidos para beneficiação de igrejas a nível do Concelho, não obstante isso, este Santuário e o de Nossa Senhora da Saúde são os dois lugares mais emblemáticos do Concelho. -----



Após discussão do assunto, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, nos termos da alínea j), do n.º 1, do art.º 25.º, conjugada com a alínea o), do n.º 1 do art.º 33.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, atribuir um apoio financeiro, do montante de quarenta mil euros (40.000,00 €), destinado a compartilhar o pagamento das despesas com a beneficiação do Santuário de Nossa Senhora dos Remédios em Tuizelo. -----

10 – CRIAÇÃO DE LINHA DE APOIO SOCIAL. -----

Foi presente para aprovação uma proposta subscrita pelos Senhores Vereadores da Coligação “É Tempo de Mudar – PPD/PSD. CDS/PP”, cujo teor é o seguinte: -----

“Os Vereadores da Coligação “É Tempo de Mudar”, na Câmara Municipal de Vinhais têm estado fortemente comprometidos em fazer parte da solução para os complexos problemas com que o concelho se debate. -----

Os tempos que vivemos são complexos e de grandes incertezas, que talvez nenhum de nós imaginasse vir a vivenciar. Esta nova realidade obriga-nos a mantermo-nos unidos e solidários, fazendo as opções certas, no momento certo, como condição de sucesso. -----

Assim, face à situação de grande debilidade do tecido económico do concelho urge que o Município tome nas suas mãos um plano de dinamização e revitalização económica. -----

A preocupação e o propósito essencial deverá ser o de introduzir liquidez na economia, capitalizar empresas e os setores estratégicos do concelho, como a agricultura, a agropecuária, a indústria, o comércio e os serviços e, paralelamente, promover uma linha de apoio social aos mais afetados pela crise económica. -----

A este propósito devemos atender aos bons exemplos que existem um pouco por todo o país. Aqui ao nosso lado, alguns Municípios, têm feito um esforço de negociação de parcerias com empresas retalhistas, permitem a abertura de linhas de escoamento dos produtos autóctones - agro-pecuária e azeite - por exemplo as Câmaras de Montalegre e Mirandela. Também aqui, no nosso concelho, há situações de forte acumulação de *stocks* por falta de escoamento de produtos agrícolas e da agro-pecuária. -----

Outros municípios têm lançado medidas de financiamentos diretos às empresas por forma a garantir a manutenção do nível de emprego por exemplo a Câmara de Bragança, que atribuiu até 1.500,00 euros a cada empresa. -----



Desta forma, por considerarmos de muita importância, solicitamos o agendamento do debate deste assunto para a próxima reunião de Câmara Municipal de Vinhais, situação que fazemos pela terceira vez. -----

Mais uma vez referimos a nossa total disponibilidade para discutir estas ou outras medidas que consubstanciem um reatar da economia, evitando o desemprego e posteriores consequências sociais no nosso território.” -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, para dizer que já tinham sido concedidos diversos apoios, quer às famílias, quer às empresas e porque se desconhece aquilo que vem a seguir, era de opinião que deveria existir algum cuidado com o futuro. -----

O Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira, declarou que da parte deles, tinha havido cuidado de não efetuarem qualquer publicação para retirar dividendos políticos, com esta situação. Várias vezes tinham contactado o Senhor Presidente, pensando nas necessidades das pessoas. Atendendo a que os fundos comunitários não são ilimitados, no entanto, havia despesas que estavam previstas e não se concretizaram, embora outras existem que não estavam previstas, e que foram efetuadas, e que possivelmente poderão vir a ser comparticipadas. Se parte destas despesas originadas com o combate ao COVID-19, forem comparticipadas, poderia ser criado um fundo para apoio às empresas do nosso Concelho para evitar que haja um problema social maior. Devia ser feito um levantamento das condições em que se encontram as nossas empresas e saber qual o valor disponível para criar o fundo de apoio. -----

Nestes termos, deviam ponderar se faz sentido ou não implementar este plano, e avaliar qual o valor disponível para poder saber qual o valor a atribuir a cada empresa. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que concordava com todas as medidas que se possam implementar para ajudar a economia local. -----

Continuou a dizer que se as despesas forem comparticipadas, serão apenas algumas e não todas. Tinha dúvidas, se não poderia haver outra forma de ajudar, independentemente de criarem o fundo. -----



Não seria possível implementar outro sistema de apoio, podendo passar pela isenção do pagamento da água durante um determinado período de tempo, pois iria abranger todos por igual. -----

Por fim disse que, era conveniente saber a nível da CIM, qual o montante de verbas a serem aprovadas para a comparticipação das despesas. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Margarida Garcia dos Santos Patrício, para dizer que alguns restaurantes e os cafés mantem-se em funcionamento porque tem encargos. -----

Em sua opinião vai haver uma retoma e eles vão vir ao decimo. As ajudas financeiras eram bem-vindas.-----

Em sua opinião quem também sofreu com esta pandemia, foram os produtores de gado que viram a venda dos seus animais suspensas, motivadas pelo encerramento da restauração. --

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, informou que, relativamente aos criadores de gado, tinha auscultado a Dr.^a Márcia Canado, no sentido de ver qual era a melhor forma de ajudar os produtores e tinham chegado à conclusão que o apoio seria através de um subsídio destinado à compra de medicamentos para tratamento dos animais. -----

Por fim, disse que, não tinha nada contra a criação do fundo, mas uns tinham sido mais prejudicados que outros, deviam estudar devidamente o assunto para não haver injustiças. –

O Senhor Vereador Pedro Miguel Martins Miranda, opinou que devia ser feito um levantamento das necessidades, passando por todo o ramo de negócio, e ao mesmo tempo analisar qual o valor possível que se pode injetar em cada uma das despesas. -----

E eu, Horácio Manuel Nunes, técnico superior, da Unidade de Administração Geral e Finanças, a redigi e assino. -----